

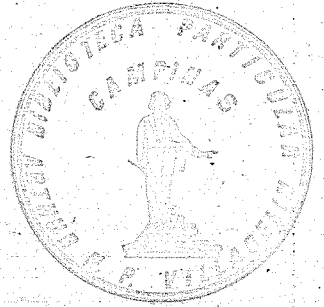
RUA GERMÂNIA

Formada pela rua 13 do Jardim Chapadão  
Início na Avenida Governador Pedro de Toledo  
Término na Avenida Andrade Neves  
Bonfim

GERMÂNIA

Esta denominação é uma homenagem que a cidade de Campinas prestou à colônia alemã. Isto é o que nos diz Alaor Malta Guimarães em seu trabalho sobre "Ruas da Cidade", publicado nos órgãos da imprensa de Campinas, nos idos de 1972 e 1973. Discorrendo sobre a Rua Espanha, assim se expressou esse estudioso da história campineira: "Segundo a Comissão Especial do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, constituída dos srs. Celso da Silveira Rezende (dr.), Professor Celso Ferraz de Camargo e João Batista de Sá (Jolumá Brito), a evocação do nome "Espanha" importa, pois, em uma homenagem à valorosa colônia dessa nação ibérica. As homenagens prestadas por Campinas às colônias portuguesa e alemã, através dos nomes oficiais das ruas Luzitana e Germânia, e não deve constituir exceções." Edmo Goulart em seu livro "Campinas - Ruas da Época Imperial" - 1983, às fls. 121, no título "Avenida Coronel Silva Teles", diz: "A denominação Germânia voltou a aparecer numa das ruas do bairro do Bonfim, porque residiam ali diversos cidadãos de origem germânica. No período da 2ª. Guerra Mundial, as placas que traziam essa nomenclatura foram retiradas daquela rua, sendo re colocadas somente depois do conflito. Ao que nos consta, não tem até hoje, caráter oficial. Tanto a primitiva legenda, que esteve na Avenida Cel. Silva Teles, como a atual, que está hoje, no Bonfim, foram dadas pelo povo, porque residiam ali cidadãos de origem germânica. Ainda moram lá muitos de seus descendentes."

Realmente, não existe nenhuma legislação denominando d Germania qualquer via pública ou logradouro da cidade ou Município de Campinas. Até 1923, no bairro do Cambuí, existia uma via pública conhecida por "Alamêda Germânia". No entanto, através da Resolução nº 738 de 05-10-1923, do então Vice-Prefeito Municipal, em exercício Omar Simões Magro, a Municipalidade campineira houve por denominar a conhecida Alamêda Germânia por Avenida Coronel Silva Teles, em homenagem ao b nemérito cidadão Antonio Carlos da Silva Telles.



Omar Simões Magro, Vice-Prefeito Municipal, em exercício, etc.

Faço saber que a Camara Municipal decretou e eu promulgo a seguinte

**RESOLUÇÃO N. 738**

*(Denominando Avenida Coronel Silva Telles a via publica conhecida por Avenida Germania).*

A Camara Municipal de Campinas resolve :

Art. unico — Fica denominada Avenida Coronel Silva Telles a via publica conhecida por Avenida Germania, no bairro do Frontão, em homenagem ao benemerito cidadão Antonio Carlos da Silva Telles ; revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

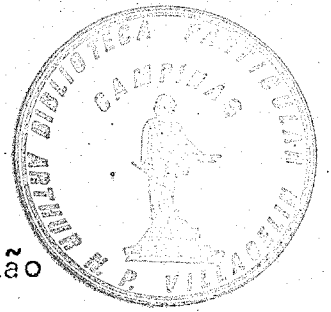
Campinas, 5 de Outubro de 1923.

*Omar Simões Magro.*

Publicada na Secretaria da Prefeitura, aos 5 de Outubro de 1923.

O Secretario,

*Amilar Alves.*



## RUA GERMÂNIA

Formada pela Rua 13 do Jardim Chapadão  
Início na Avenida Governador Pedro de Toledo  
Término na Avenida Andrade Neves  
Jardim Chapadão

A denominação Germânia voltou a aparecer numa das ruas do bairro do Bonfim, porque residiam ali diversos cidadãos de origem germânica. No período da 2ª. Guerra Mundial, as placas que traziam essa nomenclatura foram retiradas daquela rua, sendo recolocadas somente depois daquele conflito. Ao que nos consta, não tem até hoje caráter oficial. Tanto a primitiva legenda, que esteve na avenida Cel. Silva Teles, como a atual, que está hoje no Bonfim, foram dadas pelo povo, porque residiam ali cidadãos de origem germânica. Ainda moram lá muitos de seus descendentes.

(Extraído de fls. 121, do título "Avenida Coronel Silva Teles", do livro "Campinas - Ruas da Época Imperial, de autoria de Edmo Goulart, impresso na Editôra Marenata, à Rua Piracicaba nº 232, tel. 8-9917, Campinas - SP, edição de 1983)

anpv/05/1985

## RUA GERMÂNIA

Esta denominação é uma homenagem que a Cidade de Campinas prestou à colônia alemã. Isto é o que nos diz, A laor Malta Guimarães, em seu trabalho sôbre "Ruas da Cidade", publicado nos órgãos de imprensa de Campinas, nos anos de 1972 e 1973.

Discorrendo sôbre a Rua Espanha, assim se expres sou esse estudioso da história campineira: "Segundo a Comissão Especial do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, constituída dos srs. Celso da Silveira Rezende (dr.), Professor Celso Ferraz de Camargo e João Batista de Sá (Jolumá Brito), a evocação do nome "Espanha" importa, pois, em uma homenagem à valorosa colônia, dessa nação ibérica. As homenagens prestadas por Campinas às colônias portuguesa e alemã, através dos nomes oficiais das ruas Luzitana e Germania, e não devem constituir exceções."

Não se tem notícia sôbre a denominação oficial dessa via: Rua Germania.

Até 1923, no bairro do Cambuí existia uma via pública que era conhecida por "Alamêda Germânia". No entanto, através da Resolução nº 738 de 05-outubro-1923, a Municipalidade campineira houve por denominar a conhecida Alamêda Germânia por Avenida Coronel Silva Teles.

A atual rua Germânia, no bairro do Bonfim, foi formada pela Rua 13 do Jardim Chapadão, iniciando-se na Avenida Governador Pedro de Toledo e terminando na Avenida Andrade Neves.

ANPV/outubro de 1982.